

## **DIFERENTES MODOS DE NARRAR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO ROMANCE *A VIDA DE PI* E DO FILME *AS AVENTURAS DE PI***

Patricia Bronislowski (UFSC/CNPq; patricia.bronislowski)

**RESUMO:** Por muito tempo as adaptações de obras literárias para o cinema foram estudadas como parasitas – considerando que a existência do filme dependia do “original”. Esse tipo de estudo frequentemente concluía que a obra literária era superior à cinematográfica, que era apenas uma “cópia ruim”. Diferentes teóricos como Robert Bluestone (1957), Brian McFarlane (1994), Robert Stam (2005) e Linda Hutcheon (2006) argumentam de forma oposta, descrevendo o papel da adaptação como uma fonte de criação e interpretação. Com base em Hutcheon (2006), que afirma que as adaptações fílmicas devem ser estudadas como um texto completo, não necessariamente dependente de outro, mas com relações intertextuais com o romance em que foi baseado, o presente trabalho propõe uma análise comparada do romance *A vida de Pi*, escrito por Yann Martel, e do filme *As aventuras de Pi*, dirigido por Ang Lee. Ambas as narrativas apresentam duas diferentes versões da história de como Piscine Molitor Patel sobrevive a um naufrágio. Baseado na estrutura narrativa do romance, e nos conceitos de *mise en scene* e cinematografia propostos por Bordwell e Thompson, o trabalho analisa como as estruturas literária e cinematográfica são usadas para construir as duas versões da história de modos diferentes nos diferentes meios (romance e filme), e as implicações dessas diferenças.

**Palavras-chave:** adaptação cinematográfica, estrutura narrativa, cinema, literatura